



GRUPO DE
TRADUÇÕES
OCULTAS

Ars Almadel

Parte IV

Do

Lemegeton

Ars Almadel — (IV) Quarta parte do Lemegeton.

Transcrito do Sloane MS. 2731 e convertido para o Acrobat por Benjamin Rowe em Julho de 1999. Epílogo por Benjamin Rowe. Todos os direitos reservados.

Tradução por LVX NOX (Leonardo M.)

Grupo de Traduções Ocultas



Montado no Adobe Caslon.



Aqui começa A Quarta Parte deste Livro
O qual é chamado a Arte Almadel de Salomão

Por esta arte, Salomão obteve grande sabedoria dos Anjos Superiores que governam as quatro Altitudes do Mundo: você deve observar que há quatro Altitudes, que representam os quatro Cantos, Oeste, Leste, Norte e Sul: os quais são divididos em 12 partes; isto é, cada um com 3 partes. E o Anjo de cada uma¹ dessas partes possui suas virtudes e poderes particulares, como devem ser mostradas no seguinte tópico (resumo), &c (etc).

Constrói este Almadel da mais pura cera branca; porém os outros devem ser coloridos apropriadamente para a Altitude. Cada quadrado deve ser de 4 polegadas, e para cada sentido deve ser 6 polegadas, e em cada canto deverá ter um buraco, e escreve entre cada buraco com uma caneta nova as seguintes palavras e nomes de Deus. Mas isto deve ser feito em um dia e hora do Sol. Escreve sobre a primeira parte, para o Leste, ADONAIJ, HELOMI, PINE. E sobre a segunda parte, para o Sul, HELION, HELOI, HELI. E sobre a parte do Oeste, JOD, HOD, AGLA. E sobre a quarta parte, a qual é o Norte, escreve TETRAGRAMMATON, SHADAI, JAH.

E entre a primeira e as outras partes, marca o pentáculo de Salomão, assim:  e entre o primeiro quadrante escreve a palavra ANABONA, e no meio do Almadel constrói a figura do hexágono , e no meio deste, deverá haver um triângulo, onde devem está escrito estes nomes de Deus HELL, HELION, ADONAIJ, e ao redor desta figura de seis ângulos, deverá ficar como está no exemplo.

E da mesma cera devem ser feitas quatro velas. E elas devem ser da mesma cor da qual o Almadel é. Divide tua cera em três partes: uma para criar o Almadel, e as outras duas partes para fazer as velas. E deixa vir de cada uma delas um pé feito da mesma cera para apoiar o Almadel.

Estando isto feito, num lugar próximo tu deverás fazer um selo de ouro puro ou prata (mas o ouro é melhor) sobre o qual devem ser gravados estes três nomes HELION, HELLUION, ADONAIJ.

E observas que a Primeira Altitude é chamada *Chora Orientis*, ou Altitude Leste. E faz uma experiência nesta *Chora*, que deve ser feito no dia e hora do Sol. E o poder e ofício destes anjos é fazer todas as coisas fecundas, produtivas e férteis, e aumentar tanto nos animais e vegetais, na criação ou geração, promovendo o bom nascimento e desenvolvimento das crianças, e fazendo a mulher que é estéril, fértil.

E seus nomes são estes, a saber: ALIMIEL, GABRIEL, BARACHIEL, LEBES, HELISON.

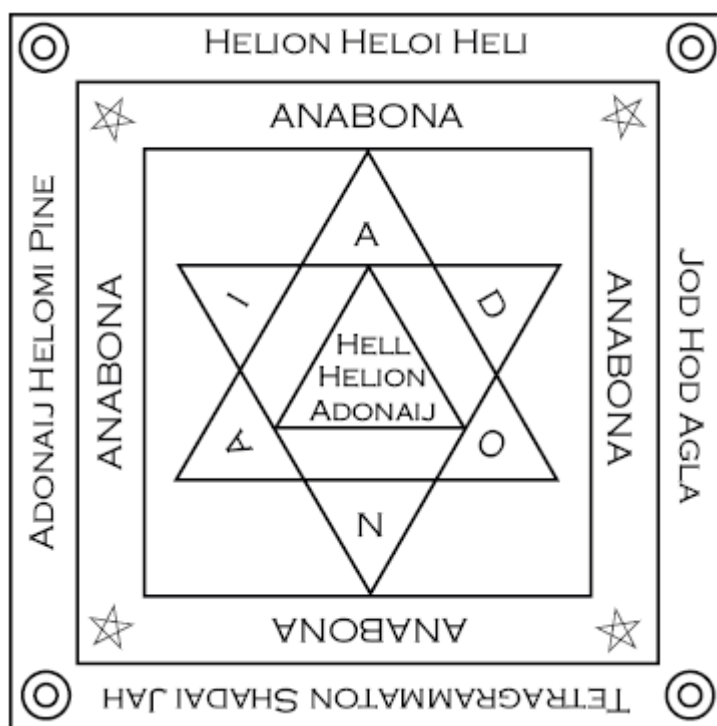
E presta atenção para que não suplique ou ore por qualquer anjo, mas sim diante daquela Altitude da qual tu desejas chamar.

E quando tu administrares a colocação das quatro velas sobre os quatro castiçais, que tu tenhas cautela para não acendê-las antes de você iniciar a operação.

Então posicione o Almadel entre as quatro velas e sobre um suporte que vêm das velas, e posicione o selo de ouro sobre o Almadel, e tendo a invocação que será lida escrita sobre um pergaminho virgem, acenda as velas e leia a invocação.

E quando ele aparecer na forma de um Anjo levando em sua mão um estandarte ou bandeira, tendo a figura de uma cruz branca¹ nesta, o corpo dele começará a ser envolvido com uma névoa suave, e uma coroa de flores rosa sobre sua cabeça.

1: neste ponto do original, há um longo traço. Inserindo a palavra “uma” poderia parecer apropriado, como se não houvesse nenhum outro motivo para distinguir estas 12 partes.



Ele se elevará primeiro sobre o sobredito no Almadel, como se fosse uma névoa ou neblina.

Em seguida, tendo tu preparado um recipiente de terra da mesma cor que é o Almadel, e outro para seus acessórios, que seja na forma de uma bacia, colocará dentro deste algumas cinzas ou brasas, mas não deve ser em grande quantidade, para que não derreta a cera do Almadel. E colocai dentro deste, três pequenos grãos pulverizados de resina de lentisco², para que este possa defumar e o cheiro suba pelos buracos do Almadel quando o recipiente estiver abaixo deste.

E logo que o Anjo perceber o cheiro ele começará a falar com uma voz baixa, perguntando qual é o teu desejo, e o que te levara a chamar os príncipes e governantes desta Altitude para isso.

Então tu deves responder a ele, dizendo: *Eu desejo que tudo o que peço seja concedido e aquilo que rogo seja realizado: por teu ofício faças com que isso aconteça e declararai assim que isso será feito por ti, se agrada a Deus*, acrescentar as particularidades de seu pedido, pedindo com humildade para o que é lícito e justo: e tu deverás obter por ele.

Porém se ele não aparecer logo, então tu deverás alcançar o selo de ouro, e fazer com ele três ou quatro marcas sobre as velas, pelas quais se tenciona que o Anjo aparecerá prontamente como supracitado. E quando o Anjo partir ele preencherá totalmente o local com um doce e agradável cheiro, o qual será perceptível por um longo tempo.

E note que o selo de ouro servirá e é utilizado em todas as operações de todas as quatro Altitudes.

A cor pertencente à primeira Altitude, ou *Chora*, é branca como o lírio; o segundo *Chora*, a cor perfeita de uma rosa vermelha; o terceiro *Chora* é um verde mesclado com uma cor branco-prateada; o quarto *Chora* é negro misturado com um pouco de verde ou uma cor triste.

1: An equal-armed cross is drawn in the manuscript, following the word “cross”.

2: O nome é “mastick”, também encontrado como mastic ou mastix, que é uma planta de origem das regiões gregas. Lentisco é o nome da resina produzida desta planta.

Do segundo Chora ou Altitude

Tomai nota de que as outras três Altitudes, com seus Sinais e Príncipes podem exercer poder acima de bens e riquezas, e podem fazer que qualquer homem rico seja pobre. E como a primeira *Chora* que concede crescimento e o torna produtivo, estes concedem decréscimo e esterilidade. E se alguém deseja operar com qualquer um dessas três *Choras* ou Altitudes seguintes, eles devem fazer isso em um *die Solis* (dia do Sol), na forma como foi mostrada acima.

Mas não rogues por algo que é contra Deus e Suas Leis, mas por aquilo que Deus concede por direito ou pelo o curso natural: que você possa desejar e obter.

Todos os acessórios a serem utilizados devem ser da mesma cor que o Almadel é.

E os príncipes do segundo *Chora* são estes, a saber: APHIRIZA, GENON, GERON, ARMON, GEREIMON. E quando tu estiveres a operar, deverá ajoelhar-se diante do Almadel, com roupas da mesma cor, pendurado em um armário também com a mesma cor; para a santa aparição que será da mesma cor.

E quando ele aparecer, ponha um vaso de barro abaixo do Almadel, com fogo ou carvão e três grãos (equivalente a 0,200 gramas) de lentisco (mastic) para perfumar como dito acima.

E quando o Anjo perceber o cheiro, ele voltará o rosto para ti, e perguntará com uma voz em tom baixo por que chamaste o príncipe desta *Chora* ou Altitude.

Então tu deverás responder como anteriormente: *Eu desejo que tudo o que peço seja concedido e aquilo que rogo seja realizado: por seu ofício faça com que isso aconteça e declararai assim que isso será feito por ti, se agrada a Deus.*

E tu não debes ficar com medo, porém falar humildemente, dizendo: *Eu encarrego meu propósito totalmente ao teu ofício, e eu rogo a ti, Príncipe desta Altitude, que eu possa desfrutar e obter todas as coisas de acordo com meus desejos e vontade.* E tu poderás acrescentar algo mais conforme sua mente manifestar todas as particularidades em tua oração, e fazer como nos outros dois *Choras* seguintes.

O Anjo do segundo *Chora* aparece na forma de uma jovem criança com roupas de cetim, e de cores de uma rosa vermelha, tendo uma coroa de flores ornamentais sobre sua cabeça. Seu rosto olha para além do céu e é de uma cor vermelha, e é rodeado por uma claridade esplendorosa, como os raios do sol.

Antes que ele parta, ele falará a ti dizendo, *Eu sou teu amigo e irmão.* E iluminará o ar ao redor com seu esplendor, e deixara um agradável cheiro o qual ficará até o fim por um longo tempo acima de sua cabeça.

Do terceiro Chora ou Altitude

Nesta *Chora* tu debes fazer todas as coisas conforme fora indicado nos outros dois. Os nomes dos anjos desta Altitude são estes, a saber: ELIPHANIASAI, GELOMIROS, GEDOBONAI, TARANAVA & ELOMINA.

Eles aparecem na forma de crianças pequenas ou uma mulher pequena trajando um vestido em cores verde muito belo visualmente, e uma coroa de folhas de louro e cores acima de sua cabeça. E elas olham um pouco para baixo com seus rostos. E eles falam como os anteriores a ti, e deixam um forte e doce perfume após sua saída.

Do quarto Chora ou Altitude

Neste *Chora* tu debes fazer como nos outros, e os Anjos nesta *Chora* são ARCAHIEL, GEDIEL, GEDIEL, DELIEL e CAPITIEL. Eles aparecem na forma de homens pequenos ou meninos, com roupas de cor escura misturado com verde escuro; e em suas mãos eles seguram um pássaro desprotegido; e suas cabeças estão envoltas de

esplendorosas luzes de diversas cores. Eles deixam um cheiro doce atrás deles, porém diferente dos outros até certo ponto.

Horas para invocação dos Anjos

Observai que há doze Príncipes, além daqueles nas quatro Altitudes: e eles partilham seus ofícios entre eles mesmos, cada um dominando durante trinta dias a cada ano. Será em vão chamar qualquer um dos Anjos a não ser por aqueles que o governa, pois para cada *Chora* ou *Altitude* há um tempo limitado, de acordo com os doze signos Zodiacais; e desde que o Sol esteja neste Signo, este ou aquele Anjo que competem ao Signo possuem o controle [e poderão ser invocados].

Como, por exemplo: suponha que eu chamaria os dois primeiros dos cinco que pertencem ao primeiro *Chora*. Então escolho o primeiro domingo de Março, após o Sol ter entrado em Áries: e então eu faço uma invocação. E assim como, se você quiser, no próximo Domingo.

E se você chamará pelos os outros dois espíritos seguintes ainda da primeira *Chora* que seja em um Domingo após o Sol ter entrado em Touro, em Abril. Mas se você chamará pelo o último dos cinco, então você deverá aproveitar dos Domingos de Maio após o Sol ter entrado em Gêmeos, para fazer suas práticas.

Faça assim com as outras Altitudes, para que com todos eles exista uma forma única de trabalho. Mas as Altitudes possuem nomes formados individualmente na substância do paraíso, cada Nome. Para quando os Anjos ouvirem os nomes de Deus que lhes são atribuídos, eles escutam pela virtude da Individualidade do Nome. Por esta razão, é em vão chamar qualquer anjo ou espírito a menos que ele saiba qual nome chama por ele.

Então, observe a forma desta conjuração ou invocação:

A Invocação

Oh tu, poderoso, abençoado e glorioso Anjo de Deus (*Nome*), que governas e és Anjo superior governando no (número) *Chora* ou *Altitude*. Eu sou o servo do Supremo, o mesmo teu Deus ADONAIJ, HELOMI, e PINE¹; o mesmo a quem tu obedeces, e é o distribuidor e árbitro de todas as coisas, tanto no céu, na terra e no inferno, invoco-te, conjuro-te e rogo a ti (*Nome*), que apareças sem demora na virtude e poder do mesmo Deus, ADONAIJ, HELOMI e PINE; e eu te ordeno por aquele a quem obedeces, e é posto acima de ti como Rei no divino poder de Deus, que tu desças imediatamente de tua ordem ou local de residência e venha até mim; e que apareças visivelmente diante de mim nesta pedra de cristal, na tua própria forma e glória, falando com uma voz inteligível para meu entendimento.

Oh tu, forte e poderoso Anjo (*Nome*), quem és ordenado pelo o poder de Deus a governar os animais, vegetais e minerais, e causar a eles e a todas as criaturas de Deus a se espalhar e multiplicar de acordo com seus tipos e naturezas:

Eu, o servo do Deus Maior o qual tu obedeces, peço e humildemente imploro a ti que venha de sua mansão celestial, e mostre-me todas as coisas que eu desejar de ti, desde que tu sejas capaz, ou lhe seja possível fazê-lo, e se Deus permitir o mesmo.

Oh tu, servente de misericórdia (*Nome*), eu rogo humildemente e suplico-te por estes santos e abençoados nomes de Deus ADONAIJ, HELOMI, PINE;

1: Use o nome divino que governa a *Altitude* invocada, aqui e nos parágrafos seguintes.

E eu também te obrigo neste e por este poderoso nome ANABONA, que tu apareças visivelmente sem demora e claramente em sua forma e glória própria e que seja por este cristal, que eu possa vê-lo visivelmente; e possa ouvir-te falar diante de mim; e que eu possa ser abençoado por tua gloriosa assistência angelical, amizade familiar e companhia constante, comunhão e instrução, agora e por todo o tempo, justamente para me informar e me instruir na minha ignorância e corrompida inteligência; julgando e entendendo, e ajudar-me tanto aqui como também nas outras verdades, pelo o Todo-Poderoso ADONAIJ, Rei dos Reis, aquele que concede a todos boas dádivas, que generosa e paternalmente agracia com misericórdia; agradando-me com esta dádiva.

Por esta razão, oh abençoado Anjo (*Nome*), sejas amigável diante de mim, na medida em que Deus lhe dará o poder e a presença, para aparecer, e que eu possa cantar com seus Santos Anjos.

O Mappa Laman, Hallelujah. Amen.

Quando ele aparecer, dê a ele ou eles, acolhimento; e então pergunte o que é merecido e lícito, e o que é próprio e adequado ao seu ofício. E você deverá obter.

Assim termina o 4º livro chamado de Almadel de Salomão, o Rei.

Epílogo

O *Ars Almadel* completa a maior parte do *Lemegeton*; a parte restante, *Ars Nova*, é mais um apêndice do que propriamente um livro. Entre eles, estas quatro partes fornecem uma razoável compreensão do sistema de acesso aos poderes magicko do universo; demoníaco (*Goetia*), terrestre (*Theurgia Goetia*), planetário (*Ars Paulina*) e zodiacal (*Ars Almadel*).

É interessante notar que como os poderes invocados tornaram-se progressivamente mais exaltados, o método de invocação se tornou progressivamente simples. Alguns se preparam para invocar um espírito da *Goetia* como se fossem para uma pequena guerra mágicka; um único trabalho do *Almadel* pode ser realizado antes do desjejum. Isto está de acordo com a idéia medieval de os espíritos que são servos de Deus *desejam* ajudar a humanidade, e virão prontamente se forem chamados corretamente; as ameaças e força usadas para com os espíritos da *Goetia* não são necessárias para os espíritos superiores, e de fato, seria um insulto para eles.

As quatro Altitudes do *Almadel* não são exatamente ligadas com as quatro direções, ou com os Elementos. Em vez disso, eles parecem ser pontos representativos dos pontos de equinócio e solstício, vistos como pontos de ancoragem do zodíaco e as estações. Eles são chamados “cantos”, da mesma forma que os pontos horizontais e verticais de um gráfico astrológico são chamados de “ângulos”. Bem como suas cores que parecem ser sazonais antes que sejam elementais; o branco puro e imaculado como o frescor da brisa da primavera; o vermelho do calor do verão; o verde das plantas maduras revigorado pelo cair das chuvas, e a escuridão do solstício de inverno.

Cada Altitude governa em ordem uma estação e três signos zodiacais, nesse sentido, não como sugerido por Carroll “Poke” Runyon, os três signos de um único elemento ou os signos Cardinais isolados. Isto é claro pela descrição do tempo escolhido para as invocações: os dois primeiros Príncipes de uma Altitude governam o signo Cardinal de uma estação, os dois seguintes governam o signo Fixo, e o último governa o Mutável. A idéia de Runyon’s de substituir os nomes dos quatro Arcanjos dos Elementos pelos Príncipes parece inapropriada; provavelmente isso produzirá algum tipo de resultado, porém é muito mais provável que não seja o resultado que era destinado por este trabalho.

Runyon também afirma que as velas são destinadas a passar pelos buracos do *Almadel*, porém este não é claramente o caso, a partir da descrição. Mais apropriadamente, pequenas abas são construídas de dentro pra fora das velas, de modo que (com a altura adicional fornecida pelo o suporte das velas, ou seja, os castiçais) é levantado o suficiente para encaixar um pequeno vaso para incenso na parte inferior. Pelas considerações práticas, as velas suportariam *Almadel* nos cantos, em vez de ser pelos lados, porém as bordas não devem ser tão largas para obstruir os buracos.

Os poderes mencionados para estes anjos são muito vagos, e no caso de três dos Choras, parecem ser bem inúteis. Entretanto o primeiro parágrafo do documento é bastante claro em apontar que “cada um destas [doze] partes possui virtudes e poderes particulares.” Dadas suas associações explícitas com os signos, seguiria que seus poderes são associados com os signos que eles regem. Por exemplo, comércio e prosperidade em Touro, arte e comunicações em Gêmeos ou Virgem, diplomacia e relacionamento em Libra, construção e governo em Capricórnio, e assim por diante.

Uma pedra de cristal é mencionada na invocação, embora não esteja nas instruções de construção do *Almadel*. A utilização de tal artifício parece-me opcional; não é absolutamente necessário, mas é aceitável para quem está acostumado a utilizar uma. Se usado, provavelmente seria colocado em cima do selo de ouro, que por sua vez é colocado no topo do *Almadel*. Ela seria necessariamente uma pequena pedra, para que seu peso não exerça grande pressão na estrutura de cera.

Benjamin Rowe, 21 de Julho, 1999.

Nota Final

Pela conclusão deste trabalho, devem-se sinceros agradecimentos aos seguintes:
— Anderson S. (Mephisto) como crítico e incentivador; Victor T. como um grande auxiliar; e Junior, por mostrar-me suas teorias sobre círculos e Goetia, e com elas me deixar louco durante as madrugadas. Aos participantes e voluntários do Grupo de Traduções Ocultas.

Para cada um de vocês, eu só posso dizer: Muito Obrigado.

LVX NOX, do oitavo dia ao décimo terceiro dia de Janeiro de 2009.

